



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Aún quiero enterrar a Polinices: a voz de Antígona Furiosa de Griselda Gambaro
Autor	ANNA LAURA CHEPP DE LIMA
Orientador	LUCIANA MORTEO EBOLI

Aún quiero enterrar a Polinices: a voz de Antígona Furiosa de Griselda Gambaro

Autora: Anna Laura Chepp de Lima
Orientadora: Luciana Morteo Éboli
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Antígona, personagem imortalizada no teatro grego por seu comprometimento com a família e as leis divinas, renasce na Argentina através do texto *Antígona Furiosa* (1986) da dramaturga Griselda Gambaro. Seu objetivo permanece o mesmo, enterrar o irmão morto, e seu principal recurso segue sendo seu poder de argumentação contra uma imposição injusta e arbitrária.

O enfrentamento de Antígona é uma voz dissonante que irrompe dentro de uma estrutura hegemônica. Mesmo proibida e cerceada de limitações impostas pelo governante, ela testemunha um cenário de censura e violência e empresta seu discurso a muitos outros sujeitos interditados, sejam eles vivos ou mortos. Mesmo que Antígona fale sobre si mesma e a maldição de seu próprio *génos*, as suas ações atualizam a memória social argentina e retificam os acontecimentos históricos, elucidando e trazendo razão à barbárie.

A partir das definições de Patrice Pavis e Renata Pallottini, este trabalho propõe analisar e compreender de que forma o discurso de Antígona atua no desenvolvimento da ação dramática. Para tanto, também serão utilizados os estudos de Michel Foucault sobre relações de poder e discurso, Jorge Dubatti para localização territorial da obra e Beatriz Sarlo para aprofundamentos da memória da ditadura civil-militar na Argentina.

Palavras-chave: Antígona. Discurso. Dramaturgia. Gambaro.